



2020/2021

PDCN – Plano Diretor da Corregedoria Nacional



Presidente

Antônio Augusto Brandão de Aras

Corregedor Nacional

Rinaldo Reis Lima

Conselheiros

Rinaldo Reis Lima

Valter Shuenquener de Araújo

Luciano Nunes Maia Freire

Sebastião Vieira Caixeta

Silvio Roberto Oliveira de Amorim Junior

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Otavio Luiz Rodrigues Jr.

Oswaldo D'Albuquerque

Sandra Krieger

Fernanda Marinela

Secretário-Geral

Mauricio Andreiuolo Rodrigues

Auditor Chefe

Antônio Gomes Ferreira

Secretária de Comunicação Social

Lenita Violato

Secretário de Administração

Mateus Willig Araújo

Secretário de Gestão Estratégica

Leonardo Rodrigo Ferreira

Secretária de Planejamento Orçamentário

Taíssa Couto Rosa Dagher

Secretária Processual

Daniela Nunes Faria Teixeira

Secretário de Tecnologia da Informação

Paulo Célio Soares da Silva Júnior

Secretário de Gestão de Pessoas

Lelio Siroli Ribeiro

Elaboração

Comissão de Acompanhamento Legislativo e Jurisprudência

Revisão

Secretaria de Gestão Estratégica

SUMÁRIO

1.	TERMOS E ABREVIATURAS	3
2.	APRESENTAÇÃO.....	4
2.1	Metodologia de elaboração.....	5
2.2	Revisão e Monitoramento.....	6
2.3	Importância do Planejamento nos Órgãos Públicos	6
3.	REFERENCIAL ESTRATÉGICO.....	7
3.1.	Planejamento Estratégico do CNMP.....	7
4.	PRODUTO DO PLANO DIRETOR DA CORREGEDORIA NACIONAL (CN)	9
4.1.	Estrutura e atribuições da CN.....	9
4.2.	Recursos humanos.....	9
4.3.	Diagnóstico da CN	11
4.3.1	Construção da matriz SWOT	12
5	OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO.....	16
6	PORTFÓLIO DE AÇÕES	18
7	INDICADORES E METAS DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO	21
	7.1. Índice de utilização de painéis de Bi da Corregedoria Nacional	21
	7.2. Índice de Transformação Digital das atividades de Correições e Inspeções da Corregedoria Nacional	22
	7.3. Índice de Prescrição de Procedimentos Disciplinares Apuratórios	24
	7.4. Índice de tempo de tramitação de Procedimentos Disciplinares Apuratórios	25
	7.5. Índice de Proposições em Acompanhamento.....	26
	7.6. Índice de Correições Realizadas.....	28
8	CONCLUSÕES.....	30
9	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	30

1. TERMOS E ABREVIATURAS

Tabela 1 – Definição dos termos e das abreviaturas

Termo ou abreviatura	Definição
Ameaças	Conforme Oliveira (2011, p. 68), ameaças são condições decorrentes de variáveis externas e não controláveis que podem criar circunstâncias desfavoráveis ao alcance das metas planejadas pela organização.
CN	Corregedoria Nacional
CNMP	Conselho Nacional do Ministério Público.
Forças	Segundo Oliveira (2011, p. 68), forças são as competências mais fortes de uma organização, as quais estão sob sua influência e controle.
Fraquezas	Segundo Oliveira (2011, p. 68), são fatores que estão sob a influência da organização, mas que, de alguma forma, atrapalham e/ou não geram vantagem competitiva.
Indicador	Instrumento de mensuração do alcance de um objetivo.
Mapa estratégico	Representação gráfica e estruturada dos principais elementos do plano estratégico (visão, missão e objetivos estratégicos). (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
Meta	Nível de desempenho pretendido para um determinado tempo, traduzindo quantitativa ou qualitativamente um objetivo. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
Objetivo de contribuição	Fim perseguido pela unidade para contribuir com o alcance do objetivo estratégico a ela relacionado. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
Objetivo estratégico	Resultado que a instituição pretende alcançar para, ao final, atingir o futuro almejado. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
Oportunidades	De acordo com Oliveira (2011, p. 68), são condições decorrentes de variáveis externas e não controláveis que podem criar circunstâncias favoráveis ao alcance das metas planejadas pela organização, desde que se tenham meios e interesse de usufruí-las. São aspectos positivos capazes de melhorar o desempenho da organização, quando aproveitados.
PE-CNMP	Plano Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público.
Planejamento estratégico	Todo o processo que resulta na definição da estratégia da Instituição. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).

Plano Diretor Setorial	Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos táticos, de modo a contribuir, a médio prazo, com a materialização da estratégia institucional. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
Plano Estratégico	Representação concreta da estratégia da Instituição. (Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018).
RAT	Reunião de Acompanhamento Tático.
SWOT	Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (do inglês <i>Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats</i>).

2. APRESENTAÇÃO

O planejamento é um processo racional para a tomada de decisão, com vistas a selecionar e executar um conjunto de ações, necessárias e suficientes, que possibilitarão partir de uma situação atual existente e alcançar uma situação futura desejada (Paluo, 2011).

No âmbito da Administração Pública, o princípio do planejamento encontra-se positivado no art. 174, da Constituição Federal, e regulamentado, de forma explícita, pelo art. 6º, do Decreto Lei nº 200, de 1967, que foi recepcionado pela Carta da República.

Com base nessas premissas normativas, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) iniciou seu movimento em direção a uma gestão estratégica e ao fomento da cultura de planejamento em 2010, elaborando o seu primeiro Plano Estratégico (PE-CNMP) com vigência até 31 de dezembro de 2017.

Nesse contexto, na busca por uma Administração Pública que prime pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos, torna-se essencial a realização de um bom planejamento que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional.

Ao longo dos anos de 2017 e 2018, o CNMP elaborou seu novo PE-CNMP, para o período de 2018 a 2023. O documento apresenta a definição da missão e visão, bem como estabelece objetivos, indicadores, metas e um portfólio de projetos estratégicos, que serão executados e monitorados sob o prisma dos valores “ética”, “cidadania”, “transparência”, “sustentabilidade” e “efetividade”.

O normativo que regulamenta todo esse processo denomina-se Modelo de Governança e Gestão Integrada da Estratégia (MGGIE), publicado por meio da Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018. Tal normativo estabelece que algumas unidades, entre elas a Corregedoria Nacional, desdobrará o PE-CNMP em planos diretores, no nível tático, com vigência mínima de 2 (dois) anos.

A vista disso, este documento apresenta o Plano Diretor para o biênio 2020-2021, elaborado pela Corregedoria Nacional (CN) e alinhado com as estratégias organizacionais do CNMP.

2.1 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

A metodologia para elaboração do Plano iniciou-se com a etapa de diagnóstico da CN, suportada por uma análise de cenário do tipo ¹SWOT. Após, passou-se para a definição dos objetivos de contribuição, dos indicadores táticos e do portfólio de ações, iniciativas e projetos, levando-se em consideração os resultados da SWOT e o conteúdo do PE-CNMP.

O processo de elaboração do PDTI 2019-2021 deu-se em quatro etapas principais, conforme representado no diagrama da figura 1:



Nesse processo, a Corregedoria Nacional do Ministério Público contou com a consultoria da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) para fins de orientação na execução dos trabalhos de elaboração deste Plano Diretor.

A primeira dessas etapas, que contou com a participação de membros e servidores da Corregedoria Nacional, foi o diagnóstico estratégico, efetuado através de análise de cenário do tipo SWOT, onde foram identificadas e priorizadas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças associadas à atuação da CN.

Para fins de realização da etapa subsequente, a SGE ministrou oficina apresentando conceito, estrutura e forma de priorização de portfólio de ações, projetos e iniciativas, bem como reforçando o conceito de objetivo de contribuição. Nessa oportunidade, tendo o PE-CNMP ciclo 2018 a 2023 como principal referencial, membros-auxiliares, coordenadores e demais gestores foram convidados a contribuir com propostas e opiniões, oportunidade na qual foi construída matriz contendo os objetivos de contribuição para o novo PDCN e respectivas associações com os objetivos estratégicos contidos no Plano Estratégico CNMP. Outrossim, foram elencadas as ações, os projetos e as iniciativas constantes neste plano.

Após, iniciou-se a etapa de priorização dos projetos e iniciativas da CN. Para tanto, foi utilizada a chamada “matriz GUT” (gravidade x urgência x tendência).

O passo final pautou-se nos objetivos de contribuição estabelecidos, tendo sido propostos, discutidos e detalhados pelos gestores da CN os novos indicadores de desempenho tático, sendo definidas suas respectivas metas, para o período de abrangência do novo PDCN.

¹ SWOT - Sigla oriunda do idioma inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

A execução do PDCN será monitorada nas Reuniões de Acompanhamento Tático (RAT).

Por fim, destaca-se que, para conferir-lhe validade e legitimidade o presente documento foi apreciado e aprovado pelo Secretário-Geral do CNMP, conforme disposto na Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018 (art. 11, §§2º e 3º). Eventuais alterações realizadas ao longo da sua vigência também deverão ser submetidas à mesma instância.

2.2 REVISÃO E MONITORAMENTO

Quanto à execução do PDCN, será monitorada nas Reuniões de Acompanhamento Tático (RAT), a serem realizadas semestralmente.

Além disto, no último trimestre do primeiro ano de execução do Plano Diretor da CN ocorrerá a sua revisão ordinária, quando será feita uma avaliação geral da execução do plano, em relação aos prazos, objetivos e metas previamente estabelecidos e, constatando-se a necessidade, propostas de alterações, inclusões ou supressões pertinentes.

Destaca-se ainda que, assim como todo planejamento, o PDCN 2020-2021 constitui-se de um processo dinâmico e, portanto, sujeito a mudanças, tanto de seu escopo quanto do prazo de execução de suas ações. Diante disso, é possível que sejam realizadas revisões extraordinárias, com o fito de atender a demandas ou circunstâncias imprevistas e supervenientes.

2.3 IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NOS ÓRGÃOS PÚBLICOS

O planejamento estratégico no âmbito dos órgãos públicos tem por escopo a busca por uma Administração Pública que prime pela melhor gestão dos recursos e maior qualidade na prestação de serviços aos cidadãos. Assim, torna-se essencial a realização de um bom planejamento que viabilize e potencialize a melhoria contínua da performance organizacional.

Para tanto, é necessário que haja um alinhamento entre as estratégias e ações da CN e as estratégias organizacionais do CNMP. Dessa maneira, o PDCN é o instrumento que permite nortear e acompanhar a atuação da Corregedoria Nacional, definindo estratégias e o plano de ação para implantá-las.

No cenário atual de constantes mudanças, o Plano Diretor é uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. O PDCN representa um instrumento de gestão para a execução das ações da CN e do CNMP, possibilitando justificar os recursos aplicados nas atividades desenvolvidas, minimizar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos naquilo que é considerado mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado à sociedade.

3. REFERENCIAL ESTRATÉGICO

3.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CNMP

Em 2017, o CNMP iniciou o processo de elaboração de sua nova estratégia, cuja vigência será de 2018 a 2023. Como importante resultado deste processo, destaca-se o Plano Estratégico (PE-CNMP), do qual consta, dentre outros instrumentos, o mapa estratégico do CNMP.

De modo simplificado, o mapa representa, graficamente e de maneira estruturada, os principais elementos do Plano Estratégico do CNMP, vale dizer, sua visão, sua missão e seus objetivos estratégicos, conforme ilustrado na figura abaixo:

Figura 2 - Mapa Estratégico do CNMP



De acordo com o mapa, depreende-se que o CNMP possui dezessete objetivos estratégicos, com vistas a consolidar sua missão institucional e alcançar sua visão de futuro. Desse total, nove estão direta ou indiretamente ligados à CN, quais sejam:

Tabela 2 – Objetivos estratégicos relacionados à CN

Objetivo	Descrição do objetivo
----------	-----------------------

Fomentar a atuação do Ministério Público na defesa do Estado Democrático de Direito	Estimular a atuação do Ministério Público na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.
Promover a transparência ativa como instrumento de controle social	Aprimorar as ferramentas de divulgação proativa e acesso a informações de interesse público para que a sociedade exerça de forma efetiva o controle social.
Fomentar práticas inovadoras de gestão	Incentivar o desenvolvimento de ações criativas e proativas, facilmente aplicáveis e replicáveis, a problemas complexos e sistêmicos, visando a alavancar a eficiência e a efetividade no alcance dos resultados.
Fortalecer a imagem e a identidade institucional	Aprimorar a divulgação da atuação e missão do CNMP em busca do reconhecimento pela sociedade.
Assegurar a efetividade dos atos normativos do CNMP	Aprimorar a divulgação dos atos normativos expedidos pelo CNMP, oferecendo o apoio necessário ao seu cumprimento, bem como racionalizar a sistemática de solicitação e processamento de dados junto às unidades do Ministério Público.
Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público	Promover a melhoria contínua dos processos de trabalho sendo reconhecido pelo alcance de níveis de excelência nos resultados institucionais com foco no cidadão.
Aperfeiçoar o intercâmbio de informações e os meios de interlocução entre o CNMP e o Ministério Público	Tornar a comunicação e a relação institucionais entre o Conselho Nacional do Ministério Público e o Ministério Público fluidas para que ações sejam desenvolvidas de forma integrada com todas as unidades, considerando suas respectivas realidades.
Fomentar a gestão do conhecimento	Estabelecer diretrizes e métodos para armazenar, aplicar, distribuir e gerar o conhecimento organizacional.
Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio.	Promover ações de aprimoramento da gestão da tecnologia da informação a fim de fomentar o uso adequado dos recursos tecnológicos como instrumentos de suporte aos processos de negócio.

4. PRODUTO DO PLANO DIRETOR DA CORREGEDORIA NACIONAL (CN)

4.1. ESTRUTURA E ATRIBUIÇÕES DA CN

A Corregedoria Nacional do Ministério Público possui a seguinte estrutura:

Figura 3 – Organograma da CN



No âmbito do Conselho Nacional do Ministério Público, a Corregedoria Nacional é o órgão administrativo responsável pela atividade executiva de correição e inspeção, nos termos do art. 130-A, § 3º, II, da Constituição Federal e art. 18, II, do Regimento Interno do CNMP.

A regulamentação do processo de correição e inspeção é prevista nos artigos 67 a 73 do Regimento Interno do CNMP.

Além disso, a Resolução nº 149, de 26 de julho de 2016, do Conselho Nacional do Ministério Público, dispõe sobre a obrigatoriedade de realização de correições e inspeções no âmbito dos Ministérios Públicos da União e dos Estados e institui o Sistema Nacional de Correições e Inspeções no âmbito do Conselho Nacional do Ministério Público e dá outras providências.

4.2. RECURSOS HUMANOS

A força de trabalho atual da CN é composta pelo Corregedor Nacional do Ministério Público, pelo Coordenador-Geral, pelo Chefe de Gabinete, por 03 (três) Coordenadores, por 14 (quatorze)

membros auxiliares, e por 28 (vinte e oito) servidores, conforme abaixo discriminado. Além disso, a unidade conta com três estagiários de Administração e três terceirizados para apoio administrativo. Abaixo, encontra-se um quadro com a distribuição da força de trabalho da CN, por unidade administrativa.

Tabela 3 – Distribuição da Força de Trabalho da CN - Membros

LOTAÇÃO	NÚMERO DE MEMBROS LOTADOS NA UNIDADE
Chefia de Gabinete	1
Coordenadoria-Geral	1
Coordenadoria Disciplinar	12
Coordenadoria de Correições e Inspeções	4
Coordenadoria de Inovação, Evolução Humana e Estágio Probatório	1
TOTAL	19

Tabela 4 – Distribuição da Força de Trabalho da CN - Servidores

LOTAÇÃO	ANALISTA	TÉCNICO	ESTAGIÁRIO	TERCEIRIZADO	CARGO EM COMISSÃO (SEM VÍNCULO)	TOTAL
Gabinete do Corregedor Nacional	5	-	1	1	-	7
Coordenadoria-Geral	1	1	-	-	1	3
Coordenadoria Disciplinar	5	3	-	1	-	9
Coordenadoria de Correições e Inspeções	3	6	2	-	-	11
Coordenadoria de Inovação, Evolução Humana e Estágio Probatório	2	1	-	1	-	4
TOTAL	16	11	3	3	1	34

4.3. DIAGNÓSTICO DA CN

A elaboração de um planejamento de qualidade requer conhecimento aprofundado da unidade analisada e do contexto em que ela está inserida.

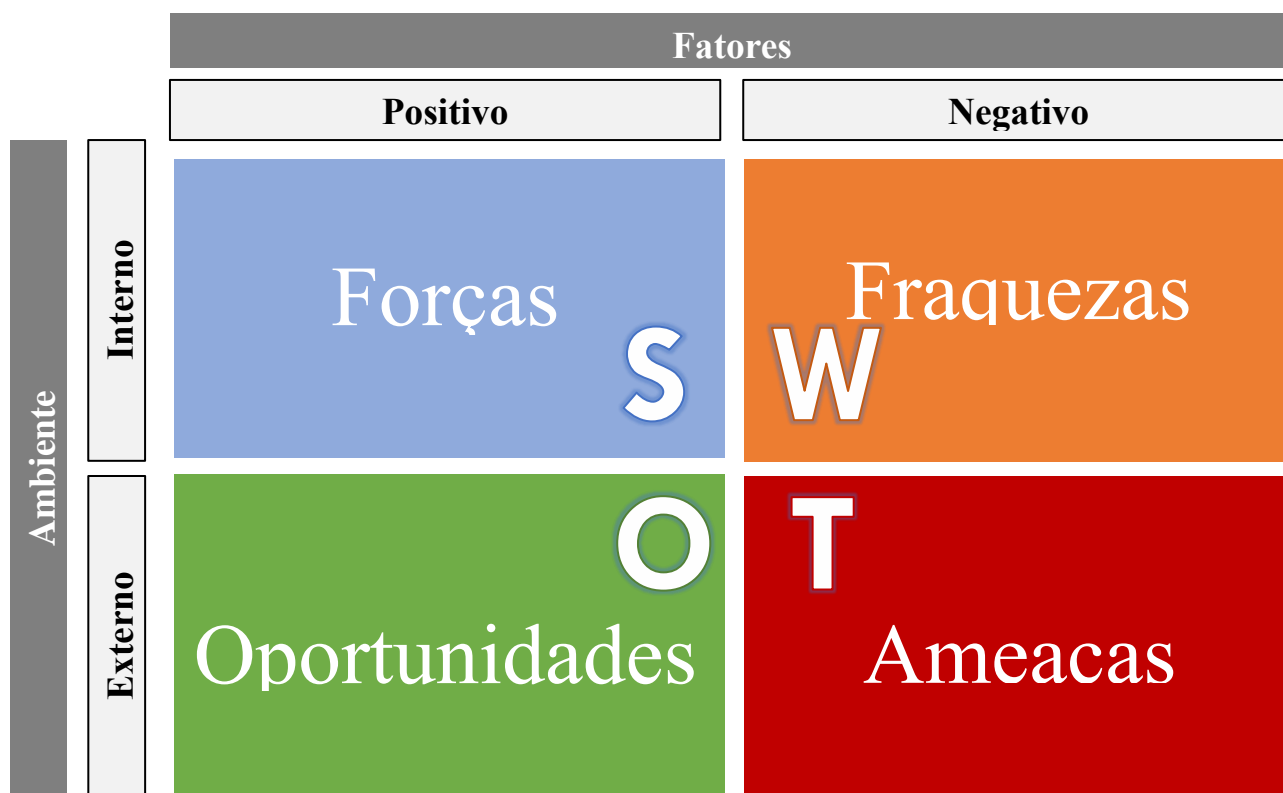
Sob esse prisma, a etapa de diagnóstico deste PDCN buscou compreender a situação atual da Corregedoria para, em consonância com esse quadro, identificar os pontos passíveis de melhoria e as oportunidades a serem aproveitadas.

Como metodologia, utilizou-se a SWOT – abreviação em inglês das palavras *Strenghts*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats* – o que, em tradução livre, significa respectivamente *Pontos fortes*, *Pontos fracos*, *Oportunidades* e *Ameaças*. As duas primeiras inserem-se no ambiente interno, ao passo que as duas últimas advêm de fatores externos.

Por meio dessa ferramenta, realiza-se o cruzamento dos fatores internos e externos e se obtém quatro estratégias possíveis:

- **Desenvolvimento** – *Strenghts* (pontos fortes) e *Opportunities* (oportunidades) são os fatores preponderantes. Caberá à instituição aproveitar-se, ao máximo, das suas forças, a fim de potencializar o desfrute das oportunidades identificadas.
- **Crescimento** – *Weaknesses* (pontos fracos) e *Opportunities* (oportunidades) são os fatores preponderantes. A instituição terá o condão de minorar os prejuízos advindos das suas fraquezas, ao mesmo tempo em que potencializa o desfrute das oportunidades identificadas.
- **Manutenção** - *Strenghts* (pontos fortes) e *Threats* (ameaças) são os fatores preponderantes. Nesse contexto, a instituição deve concentrar as suas forças para minorar os impactos das ameaças verificadas.
- **Sobrevivência** - *Weaknesses* (pontos fracos) e *Threats* (ameaças) são os fatores preponderantes. Tal conjuntura torna a instituição extremamente vulnerável, podendo ser considerado como o pior dos contextos ora abordados. Nesse cenário adverso, o objetivo da instituição deve ser adotar providências que possam minorar as suas fraquezas e, ao mesmo tempo, defrontar as ameaças percebidas.

Figura 4 - Modelo da Matriz SWOT



4.3.1 CONSTRUÇÃO DA MATRIZ SWOT

Conforme preconiza a metodologia, foram levantadas forças e fraquezas do ambiente interno e oportunidades e ameaças do ambiente externo. No caso concreto, considerou-se como ambiente externo todas as instâncias alheias ao controle e à governança da CN, como, por exemplo, as demais unidades do Conselho.

Para construção da matriz, realizou-se uma oficina que contou com a participação de servidores e membros da CN, os quais debateram e apontaram os fatores considerados importantes relativos a cada um dos aspectos da matriz SWOT.

Em seguida, os colaboradores escalonaram em um formulário a relevância de cada assertiva proposta, classificando-as em uma escala de 1 a 5, sendo que 1 significa “pouco importante” e 5, “muito importante”.

O resultado de tal levantamento, correlacionado a SWOT da CN, encontra-se representado abaixo, em ordem decrescente de prioridade das assertivas:

Tabela 4 – Assertivas da SWOT por ordem de relevância

AMBIENTE INTERNO			
FORÇAS	FATOR	FRAQUEZAS	FATOR
Acesso à equipe pela chefia	5	Capacidade técnica temática dos membros	4
Acesso à chefia pela equipe	4,9	Definição e distribuição de tarefas na equipe	3,9
Proatividade	4,9	Normatização do Sistema Elo que não atende à especificidade da Corregedoria	3,9
Engajamento da equipe	4,8	Planejamento das iniciativas (prazos, metas, distribuição de tempo e orçamento)	3,8
Ambiente de trabalho	4,7	Memória institucional da unidade, organização dos documentos e bancos de dados	3,7
Entrosamento da equipe	4,6	Monitoramento quantitativo e qualitativo dos produtos, serviços e processos (última atualização em 2016)	3,7
Qualidade dos produtos e serviços	4,6	Ausência de ferramentas de TI que permitam otimização do serviço (acompanhamento de correções, controle de prazo)	3,7
Experiência dos servidores	4,5	Divulgação interna e externa dos resultados	3,6
Comunicação interna	4,4	Autonomia na tomada de decisão dos servidores em relação aos membros	3,6
Experiência dos membros	4,3	Autonomia na tomada de decisão da equipe em relação ao Corregedor	3,5

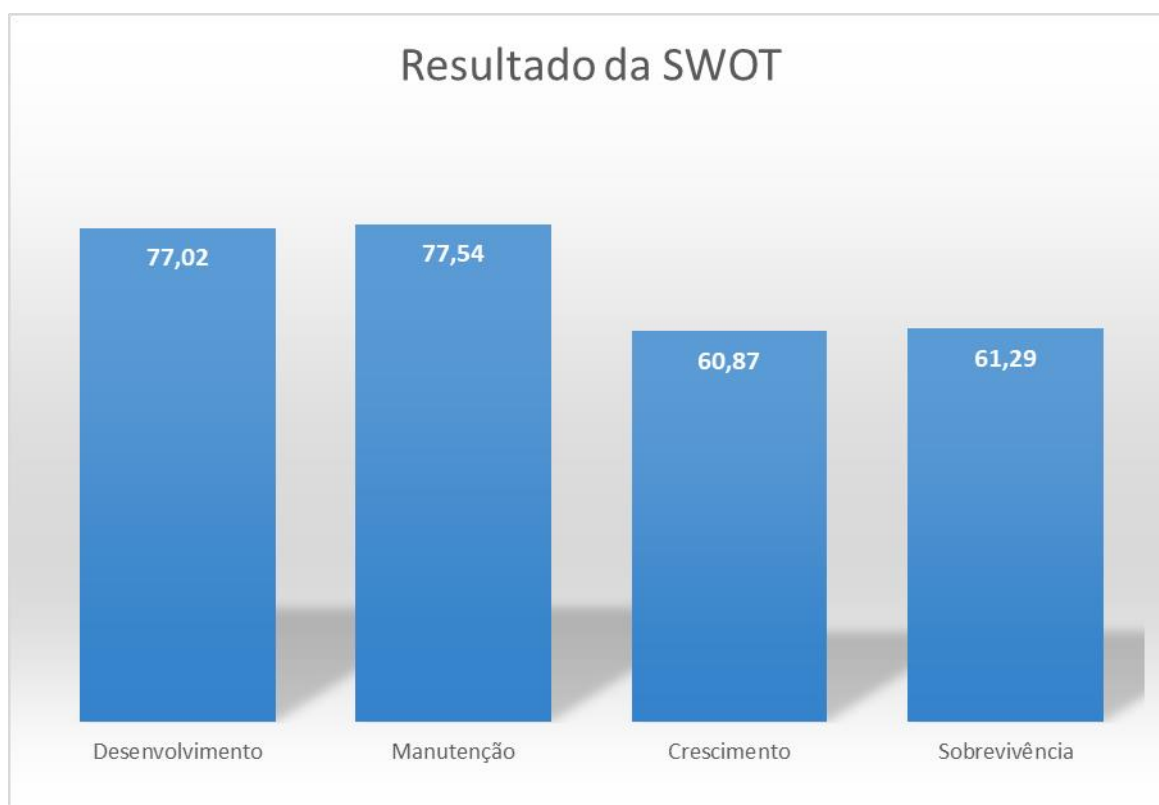
Controle e organização dos processos relativos à acompanha	4,3	Muitos servidores requisitados e poucos servidores do CNMP, quadro nem sempre reposto e capacitado	3,5
Gestão participativa, abertura a novas ideias	4,2	Falta de padronização das atividades desenvolvidas pela Corregedoria (ligações, documentos internos)	3,5
		Falta de normatização dos procedimentos de acompanhamento de correição	3,4
		Distribuição de funções e cargos entre Coordenadorias	3,1
AMBIENTE EXTERNO			
OPORTUNIDADES	FATOR	AMEAÇAS	FATOR
Delimitação da atividade da Corregedoria (ausência de sobreposição ou competitividade com outras instâncias internas no CNMP)	4,6	Disponibilidade orçamentária para o ano	4,7
Diálogo com as unidades e ramos do MP	4,3	Força de trabalho total disponível	4,4
Reconhecimento e cooperação das unidades e ramos do MP	4,3	Relevância e interesse político nos temas da Corregedoria	4,3
Leis e/ou jurisprudência sobre temas da Corregedoria	4,3	Quantitativo de funções e cargos para a equipe	4,2
Estrutura física e equipamentos da Unidade	4,1	Surgimento de demandas não previstas	4
Diálogo com a Alta Administração (Presidência e Secretaria-Geral)	4	Influência política nas atividades da Unidade	3,8
Apoio de unidades intervenientes	3,7		

A partir do resultado obtido, as médias das notas foram correlacionadas com os componentes da ferramenta SWOT, a fim de perceber os fatores preponderantes na unidade e, assim, verificar a estratégia metodológica que mais se ajusta ao contexto atual.

Assim, verificou-se que a maior pontuação foi atribuída à combinação de *Strengths* (pontos fortes) e *Opportunities* (oportunidades), além de *Strengths* (pontos fortes) e *Threats* (ameaças). Logo, com fulcro na metodologia SWOT, as estratégias de **Manutenção e de Desenvolvimento** são as mais adequadas.

Com efeito, a estratégia de desenvolvimento é cabível quando prevalece o cruzamento das forças com as oportunidades. Nesse caso, a unidade deve melhor gerir suas forças para potencializar as oportunidades e desenvolver suas vantagens competitivas. A estratégia de manutenção, por sua vez, revela-se adequada quando prevalece o cruzamento das forças com as ameaças. Nesse cenário, a unidade deve procurar neutralizar os pontos fracos de modo a melhor aproveitar as oportunidades.

Figura 5 – Resultado da SWOT da CN



Destaca-se ainda que os resultados da matriz são inter-relacionados e impactam diretamente uns aos outros, bem como os resultados da CN impactam o Conselho como um todo. Por isso a importância do alinhamento deste PDCN com o planejamento estratégico da Instituição.

A vista disso, os objetivos de contribuição, assim como o portfólio de ações, iniciativas e projetos apresentados neste plano foram elaborados de forma a dar representatividade aos resultados da SWOT e complementar e dar efetividade ao Planejamento Estratégico Institucional.

5 OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO

Como dito no tópico anterior, os objetivos de contribuição da CN foram definidos a partir de dois insumos principais: a análise dos resultados da matriz SWOT e o mapa estratégico do CNMP. Por meio dos objetivos de contribuição, a Corregedoria expõe como pretende atuar para o alcance dos objetivos estratégicos do Conselho, compatibilizando-os com as necessidades internas do setor.

Propõem-se três objetivos de contribuição, quais sejam:

I. Aperfeiçoar a atuação correicional

Com esse objetivo, busca-se melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.

II. Aperfeiçoar conhecimentos sobre a atividade correicional:

Aprimorar os atos regulamentares, normas e doutrina institucional voltada para as áreas de atuação da CN.

III. Fortalecer o canal de controle social com a Corregedoria Nacional:

Buscar instrumentos de otimização dos meios de comunicação com a sociedade, no que diz respeito à transparência e informações acerca das atividades desenvolvidas no âmbito da Corregedoria Nacional.

Segue abaixo um painel com os objetivos de contribuição relacionados com os respectivos objetivos estratégicos:

Tabela 5 – Relação entre os objetivos estratégicos e os táticos (de contribuição)

PAINEL DE CONTRIBUIÇÃO DA CN COM A ESTRATÉGIA DO CNMP			
Objetivos estratégicos do CNMP X Objetivos de contribuição da CN	Objetivos de contribuição da CN		
		Aperfeiçoar a atuação correicional	Aperfeiçoar conhecimentos sobre a atividade correicional

Objetivos Estratégicos do CNMP	Fomentar a atuação do Ministério Público na defesa do Estado Democrático de Direito	✓	✓	✓
	Promover a transparência ativa como instrumento de controle social			✓
	Fomentar práticas inovadoras de gestão	✓	✓	
	Fortalecer a imagem e a identidade institucional			✓
	Assegurar a efetividade dos atos normativos do CNMP		✓	
	Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público	✓	✓	
	Aperfeiçoar o intercâmbio de informações e os meios de interlocução entre o CNMP e o Ministério Público	✓	✓	
	Fomentar a gestão do conhecimento		✓	
	Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio.	✓		

6 PORTFÓLIO DE AÇÕES

As ações declaram como os objetivos de contribuição serão perseguidos. Traçam as estratégias a serem implantadas em cada campo de atuação.

Importante destacar que cada ação foi pormenorizada em iniciativas e/ou projetos, que constarão dos planos de gestão da CN dos anos de 2020 e 2021.

As ações foram construídas por objetivo de contribuição e, posteriormente, foram priorizadas levando em consideração a necessidade de atendimento de todos os objetivos táticos definidos e a capacidade operacional da CN. Outrossim, quanto aos projetos e iniciativas erigidos a partir das ações fixadas, foram priorizados a fim de que suas execuções sejam distribuídas aos logo do período de vigência do plano. Nesse processo de priorização foi utilizada a “matriz GUT” (uma ferramenta que auxilia na priorização de resolução de problemas, a partir da classificação de cada problema de acordo com a Gravidade, Urgência e Tendência).

Tabela 6 – Portfólio de ações 2020/2021

Portfólio de ações, iniciativas e projetos									
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	NOME DA AÇÃO	PROJETO/ INICIATIVA	SETOR	ANO DE EXECUÇÃO	MATRIZ GUT			RESULTADO GUT	PRIORIDADE
					G	U	T		
Aperfeiçoar a atuação correicional	Aprimoramento dos critérios qualitativos da atividade ministerial	Desenvolvimento dos modelos de correições temáticas	COCI	2020/2021	3,25	3,5	3,25	36,96875	1º
	Aprimoramento de ferramentas e recursos tecnológicos relacionados à atividade correicional	Desenvolvimento de ferramentas de TI para análise de dados oriundos dos procedimentos disciplinares das corregedorias de origem	CIEE	2021	3,25	3,25	2,75	29,046875	3º
		Desenvolvimento de ferramentas de TI para otimizar as	CIEE	2020/2021	3	3,25	2,75	26,8125	4º

		atividades correicionais desenvolvidas pela CN (incluindo a criação de sistema integrado correicional)							
		Desenvolvimento de indicadores que permitam discriminar faltas disciplinares e do exercício da independência funcional	CODI	2020	2,5	2,7 5	3	20,625	6°
Aperfeiçoar conhecimentos sobre a atividade correicional	Aprimoramento de conhecimentos sobre a atividade correicional para os membros correicionais	Expedição de manuais de atuação com requisitos mínimos ou básicos para atuação do membro do MP em áreas estratégicas específicas	COCI	2020/2021	3,2 5	3,2 5	3,2 5	34,328125	2°
		Edição de atos regulamentares sobre pontos controversos de atuação	COCI	2020/2021	3,2 5	3,2 5	2,7 5	29,046875	3°
		Levantamento e estímulo à realização de boas práticas utilizadas nos MP's, por área e tema	COCI	2020/2021	2,5	2,2 5	1,7 5	14,0625	7°
		Uniformização de entendimentos sobre a lisura da atuação funcional dos membros do MP	COCI	2020/2021	2,5	2	2,5	12,5	8°

		Realização de palestras em cursos de estágio probatório de novos membros	CIEE	2021	2,5	1,7 5	2	8,75	12°
	Aprimoramento de conhecimentos sobre a atividade correicional para a Corregedoria Nacional e Corregedorias Gerais	Divulgação e estímulo à produção científico-acadêmica sobre os temas correicionais	COCI	2020/2021	2	2,2 5	2,2 5	10,125	10°
		Desenvolvimento de uma doutrina de Corregedoria	COCI	2020/2021	2,2 5	2	2	9	11°
		Publicação de revistas sobre temas relevantes da Corregedoria Nacional	CIEE	2021	2	1,7 5	2,2 5	7,875	13°
Fortalecer o canal de controle social com a Corregedoria Nacional	Aprimoramento das informações ao cidadão	Desenvolver modelo de relatório integrado (linguagem acessível e amigável) sobre os resultados da CN	CIEE	2020	3	3,2 5	2,2 5	21,9375	5°
		Desenvolvimento de modelo de resposta padrão para o cidadão demandante	CODI	2020	2,7 5	2,5	1,7 5	12,03125	9°
		Aprimoramento e divulgação das informações relativas à CN na carta de serviços do CNMP	COGE	2020	2	2	2,2 5	9	11°

7 INDICADORES E METAS DOS OBJETIVOS DE CONTRIBUIÇÃO

A CN definiu indicadores e metas para monitoramento de seus objetivos de contribuição. Em conformidade com as melhores práticas, optou-se, preferencialmente, por indicadores que atendessem aos requisitos de disponibilidade (fácil acesso para coleta), simplicidade (baixo custo de obtenção), estabilidade (possibilidade de formação de série histórica), rastreabilidade (facilidade na identificação da origem dos dados), representatividade, confiabilidade e sensibilidade (capacidade de captar alterações ao longo do tempo). As metas, por sua vez, foram estabelecidas com o fito de serem alcançáveis (embora desafiadoras).

Os indicadores foram detalhados em conformidade com as fichas a seguir expostas:

7.1. Índice de utilização de painéis de BI da Corregedoria Nacional

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO	
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.1
NOME DO INDICADOR	Índice de utilização de painéis de BI da Corregedoria Nacional
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.
INFORMAÇÕES GERAIS	
TIPO DE INDICADOR	Fórmula
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Variação percentual de acessos efetivos às exibições produzidas pela Corregedoria Nacional
FINALIDADE DO INDICADOR	Apurar se os usuários (internos e externos) estão acessando as exibições produzidas pela Corregedoria Nacional na ferramenta de análise e exploração de dados.
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficácia
FÓRMULA	$\left[\frac{\text{n}^{\circ} \text{ de exibições acessadas no ano da coleta}}{\text{(n}^{\circ} \text{ de exibições acessadas no ano anterior)}} - 1 \right] \times 100$
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Cálculo automatizado a partir dos metadados da ferramenta de análise e exploração de dados
PESO DO INDICADOR	1
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O número de exibições acessadas é uma forma de observação da efetividade do uso das informações produzidas. Para fins de atingimento da meta, considerar-se-á a variação positiva do percentual do ano corrente em relação ao ano anterior, considerando-se uma estabilização de uso até o final do ciclo.
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral
FREQUENCIA DA META	Anual
POLARIDADE	Positiva

UNIDADE DE MEDIDA	Percentual									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da CIEE				SUPLENTE	Analista de Informática da CIEE			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	CIEE					CIEE				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador-Geral e demais Coordenadores da CN				SUPLENTE	Coordenadores Substitutos da CN			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	COGE, CIEE, COCI e CODI					COGE, CIEE, COCI e CODI				
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	-	50%	25%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FAIXAS DE CONTROLE	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,3

7.2. Índice de Transformação Digital das atividades de Correições e Inspeções da Corregedoria Nacional

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO	
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.2
NOME DO INDICADOR	Transformação Digital das atividades de correições e inspeções da Corregedoria Nacional
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.
INFORMAÇÕES GERAIS	
TIPO DE INDICADOR	Fórmula
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de conclusão do processo de transformação digital das atividades de correições e inspeções da Corregedoria Nacional

FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução do processo de manutenção evolutiva do Sistema de Correções e Inspeções, com a finalidade de tornar digital os serviços de planejamento, execução e acompanhamento de correções e inspeções, prestados pela Coordenadoria de Correções e Inspeções.									
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficácia									
FÓRMULA	$\frac{\text{Quantidade de etapas concluídas do projeto}}{\text{Total de etapas planejadas do projeto}} \times 100$									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Relatório de monitoramento do projeto de transformação digital da COCI.									
PESO DO INDICADOR	1									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	As etapas concluídas do projeto são indicativos de sua evolução, cuja conclusão se pretende alcançar até o final do 1º semestre de 2021, quando todo o projeto deve estar concluído e entregue.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral									
FREQUENCIA DA META	Semestral									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual									
CASAS DECIMAIS	Duas									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da CIEE				SUPLENTE	Analista de Informática da CIEE			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	CIEE				CIEE					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador da CIEE				SUPLENTE	Analista de Informática da CIEE			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	CIEE				CIEE					
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	75%	90%	100%	-
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-				-

7.3. Índice de Prescrição de Procedimentos Disciplinares Apuratórios

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO				
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.3			
NOME DO INDICADOR	Índice de prescrição de Procedimentos Disciplinares Apuratórios			
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional			
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.			
INFORMAÇÕES GERAIS				
TIPO DE INDICADOR	Fórmula			
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de Reclamações Disciplinares e Sindicâncias arquivadas definitivamente por prescrição em relação ao total de Reclamações Disciplinares e Sindicâncias arquivadas definitivamente no mesmo período.			
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar o índice de Reclamações Disciplinares e Sindicâncias arquivadas por prescrição.			
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficiência			
FÓRMULA	$\frac{N^{\circ} \text{ de proced. disciplinares apuratórios arquivados por prescrição no período}}{N^{\circ} \text{ de proced. disciplinares apuratórios arquivados no período}}$			
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Painel de dados estatística dos da Coordenadoria Disciplinar.			
PESO DO INDICADOR	1			
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	O percentual de procedimentos disciplinares apuratórios prescritos é um indicativo da celeridade da atuação da Corregedoria Nacional. É relevante salientar que a apuração terá como objeto fatos cuja prescrição se operou após sua chegada ao conhecimento da Corregedoria Nacional			
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral			
FREQUENCIA DA META	Semestral			
POLARIDADE	Negativa			
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual			
CASAS DECIMAIS	Duas			
DISPONIBILIZAÇÃO				
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-			
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da CODI	SUPLENTE	Coordenador Substituto da CODI

UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	CODI					CODI				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador da CODI				SUPLENTE	Coordenador Substituto da CODI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	CODI					CODI				
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	1,48%	1,04%				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	3%	3%	3%	3%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-				
FAIXAS DE CONTROLE	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,3	1,4	1,5

7.4. Índice de tempo de tramitação de Procedimentos Disciplinares Apuratórios

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO	
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.4
NOME DO INDICADOR	Tempo de tramitação de Procedimentos Disciplinares Apuratórios
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.
INFORMAÇÕES GERAIS	
TIPO DE INDICADOR	Fórmula
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Quantidade média de dias de tramitação de procedimentos disciplinares apuratórios.
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar o tempo de tramitação (da autuação ao arquivamento definitivo) de Reclamações Disciplinares, Sindicâncias ou outros procedimentos disciplinares de natureza apuratório.
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficiência

FÓRMULA	<i>Soma da quantidade de dias de tramitação de todos os processos ativos no período</i>									
	<i>Quantidade de processos ativos no período</i>									
	÷									
	<i>Soma da quantidade de dias de tramitação de todos os proc. ativos no biênio anterior</i>									
	<i>Quantidade de processos ativos no biênio anterior</i>									
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Painel de dados estatísticos da Coordenadoria Disciplinar.									
PESO DO INDICADOR	1									
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	A redução do tempo médio de tramitação dos procedimentos disciplinares de natureza apuratória indica maior eficiência da atuação disciplinar da Corregedoria Nacional.									
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral									
FREQUENCIA DA META	Semestral									
POLARIDADE	Negativa									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Uma									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da CODI				SUPLENTE	Coordenador Substituto da CODI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	CODI				CODI					
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador da CODI				SUPLENTE	Coordenador Substituto da CODI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	CODI				CODI					
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-					
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	< 1	< 1	< 1	< 1
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-				
FAIXAS DE CONTROLE	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,3	1,4	1,4

7.5. Índice de Proposições em Acompanhamento

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO				
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.5			
NOME DO INDICADOR	Índice de Proposições em Acompanhamento			
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional			
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.			
INFORMAÇÕES GERAIS				
TIPO DE INDICADOR	Fórmula			
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Percentual de proposições aprovadas há mais de 3 (três) anos pelo Plenário em acompanhamento.			
FINALIDADE DO INDICADOR	Monitorar a evolução do saldo de proposições aprovadas há mais de 3 (três) anos pelo Plenário que ainda estão em acompanhamento pela Corregedoria Nacional.			
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficiência			
FÓRMULA	$\left(\frac{\text{Quant. de prop. em acompanhamento anteriores a 01/01/2018} - \text{Quant. de prop. Em acompanhamento ao final do período}}{\text{Quant. de prop. em acompanhamento anteriores a 01/01/2018}} \right) \times 100$			
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Painel de dados estatísticos da Coordenadoria de Correições e Inspeções.			
PESO DO INDICADOR	1			
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	A redução do acervo de proposições em acompanhamento há mais de 3 (três) anos indica maior eficiência da atuação correicional da Corregedoria Nacional.			
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral			
FREQUENCIA DA META	Anual			
POLARIDADE	Positiva			
UNIDADE DE MEDIDA	Percentual			
CASAS DECIMAIS	Duas			
DISPONIBILIZAÇÃO				
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-			
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da COCI	SUPLENTE	Coordenadores Substitutos da COCI
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	COCI		COCI	
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador da COCI	SUPLENTE	Coordenadores Substitutos da COCI

UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	COCI					COCI				
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2017/ 1	2017/ 2	2018/ 1	2018/ 2	2019/ 1	2019/2	2020/ 1	2020/ 2	2021/ 1	2021/ 2
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	50%	-	50%
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-		-	
FAIXAS DE CONTROLE	0,4	0,5	0,6	0,7	0,8	0,9	1,0	1,1	1,2	1,3

7.6. Índice de Correições Realizadas

POSICIONAMENTO NO MAPA ESTRATÉGICO	
CÓDIGO DO INDICADOR	CNMP_PD2020_CN_IND1.6
NOME DO INDICADOR	Número de Correições realizadas
OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO ASSOCIADO	Aperfeiçoar a atuação correicional
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO DE CONTRIBUIÇÃO	Melhorar a eficiência da execução das atividades inerentes à Corregedoria Nacional e, através das ações e iniciativas em perspectiva, proporcionar maior efetividade no cumprimento da estratégia da unidade.
INFORMAÇÕES GERAIS	
TIPO DE INDICADOR	Simples
DESCRIÇÃO DO INDICADOR	Contagem das correições realizadas pela Corregedoria Nacional
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a execução das correições planejadas pela Corregedoria Nacional.
DIMENSÃO DO DESEMPENHO	Eficácia
FÓRMULA	Número de correições realizadas no período de referência
FONTE/FORMA DE COLETA DE DADOS	Relatórios trimestrais de atividades da Corregedoria Nacional.
PESO DO INDICADOR	1
INTERPRETAÇÃO DO INDICADOR/RECOMENDAÇÕES	-
PERIODICIDADE DA COLETA	Semestral

FREQUENCIA DA META	Anual									
POLARIDADE	Positiva									
UNIDADE DE MEDIDA	Valor									
CASAS DECIMAIS	Zero									
DISPONIBILIZAÇÃO										
DATA DA ÚLTIMA COLETA	-									
RESPONSÁVEL PELA COLETA	TITULAR	Coordenador da COCI				SUPLENTE	Coordenadores Substitutos da COCI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELA COLETA	COCI					COCI				
RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	TITULAR	Coordenador da COCI				SUPLENTE	Coordenadores Substitutos da COCI			
UNIDADES DOS RESPONSÁVEIS PELO DESEMPENHO	COCI					COCI				
SÉRIA HISTÓRICA E METAS										
DADOS	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Série histórica (últimas performances)	-	-	-	-	-	-				
Meta (quanto pretendemos atingir)	-	-	-	-	-	-	-	8	-	8
Desempenho (relação performance x meta)	-	-	-	-	-	-	-		-	
FAIXAS DE CONTROLE	0,25	0,375	0,5	0,625	0,75	0,875	1	1,125	1,25	1,375

8 CONCLUSÕES

A construção deste PDCN envolveu toda a CN, de modo a buscar refletir seu contexto atual e indicar o cenário desejado, bem como contou com a consultoria da Secretaria de Gestão Estratégica para fins de orientação na execução dos trabalhos. Embasou-se, principalmente, no planejamento estratégico do CNMP e no diagnóstico da Corregedoria Nacional. A partir de então, foram estabelecidos os objetivos de contribuição e o portfólio de ações.

Conforme já mencionado, o acompanhamento da execução deste Plano será feito semestralmente, nas Reuniões de Acompanhamento Tático (RAT) e a revisão ordinária anual ocorrerá no último trimestre do primeiro ano de execução. Além da revisão ordinária, sempre que necessário, serão realizadas revisões extraordinárias. Em todo caso, conforme disposto na Portaria CNMP-PRESI nº 25/2018 (art. 11, §§2º e 3º), as eventuais mudanças deverão ser aprovadas pelo CGCE e pelo Secretário-Geral.

Por fim, ressalta-se que este documento não só irá nortear a atuação da CN para os próximos dois anos, mas também garantirá o alinhamento das ações da Corregedoria ao planejamento institucional do CNMP.

9 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Resolução nº 186, de 5 de março de 2018

Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018.

CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA & INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. (2018). Avaliação de Políticas Públicas: Guia Prático de Análise Ex Ante. Brasília.

MAGALHÃES, M. T. (2004). Metodologia para desenvolvimento de sistemas de indicadores: uma aplicação no planejamento e gestão da política nacional de transportes. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília.

TCU. (2000). Técnica de Auditoria: Indicadores de Desempenho e Mapa de Produtos. Acesso em 31 de janeiro de 2020, disponível em Tribunal de Contas da União: <http://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/tecnica-de-auditoria-indicadores-dedesempenho-e-mapa-de-produtos.htm>

TCU. (2013). Referencial Básico de Governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública. Acesso em 31 de janeiro de 2020, disponível em Tribunal de Contas da União: <http://portal2.tcu.gov.br/portal/pls/portal/docs/2616066.PDF>